

Etiologia infecciosa da mastite ovina em diferentes lactações

Katheryne Benini Martins¹; Luiz Francisco Zafalon²; Sérgio Novita Esteves²

¹Bolsista de Iniciação científica / Fapesp, aluna de graduação em Ciências Biológicas, Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP, katheryne_bm@yahoo.com.br;

²Pesquisador, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

A inflamação da glândula mamária conhecida como mastite tem origem principalmente infecciosa. Essa doença tem sido responsável por grandes prejuízos na produção de ovinos, pois pode levar à diminuição da produção de leite das fêmeas, alterações nas composições químicas e físicas do leite, além de alterações no tecido glandular, que acarretam o descarte prematuro de ovelhas e interferem diretamente no desenvolvimento dos cordeiros. O presente trabalho teve como objetivo investigar os agentes etiológicos isolados de casos de mastite ovina dos mesmos animais em duas lactações diferentes, de forma a acompanhar a manutenção de fontes de infecção no rebanho. Foram colhidas 132 amostras de leite provenientes de 33 ovelhas da raça Santa Inês oriundas do rebanho da Embrapa Pecuária Sudeste, localizada na cidade de São Carlos, São Paulo, com um total de 66 amostras em cada lactação. As amostras de leite foram colhidas em duplicatas de cada glândula mamária, semeadas sobre placas de Petri com agar base com sangue ovino e incubadas por 24 a 48 horas a 35°C. Em seguida, os microrganismos foram isolados e identificados. Do total de animais estudados, 63,3% não apresentaram mastite infecciosa nas duas lactações, 12,1% apresentaram mastite somente na primeira lactação, 15,2% tiveram a doença apenas na segunda lactação. Quando a mastite foi constatada apenas em uma das lactações, estafilococos coagulase negativa e *Streptococcus* spp foram os agentes etiológicos causadores da doença. Um percentual de 9,4% dos animais apresentaram a doença nas duas lactações estudadas, sendo que em um animal a doença foi causada por *Staphylococcus aureus* nas duas lactações. Em dois animais, estafilococos coagulase negativa foram os agentes etiológicos isolados na primeira lactação, porém, na lactação seguinte, leveduras e coliformes foram os microrganismos identificados como causadores da mastite. A mastite foi causada por diferentes microrganismos, o que torna importante o conhecimento da etiologia da mastite infecciosa. Isso contribuirá na implementação de medidas de controle dos microrganismos comuns ao rebanho levantado, auxiliando na redução dos prejuízos na produção de ovinos de corte.

Apoio financeiro: FAPESP

Área: Genética Animal/ Reprodução Animal/ Sanidade Animal/ Melhoramento Animal